

Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



Consciência Negra, quilombo e agrofloresta

Comemorado em 20 de novembro como referência à morte de Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares e símbolo da resistência dos negros ao regime da escravidão no Brasil, o Dia Nacional da Consciência Negra é uma data histórica sempre celebrada pelas comunidades remanescentes de quilombos do Vale do Ribeira, região guardiã da biodiversidade da Mata Atlântica e da riqueza social e cultural dessas comunidades tradicionais.

E por que é importante celebrar essa data, em pleno século XXI?

Quem responde é o líder quilombola e agrofloresteiro Benedito de Paula Moura, 67 anos, nascido e criado no bairro Cedro, comunidade remanescente de quilombo localizada no município de Barra do Turvo (SP). “É o dia de lembrar da vida sofrida de nossos antepassados, que vieram da África arrastados à força para trabalhar, como mercadorias. Eles eram dominados, não tinham sobrevivência livre, trabalhavam acorrentados. Muitos derramaram seu sangue, viveram uma vida triste, sem a autonomia de cidadãos livres”.

“Ditão do Cedro”, como é conhecido, explica o significado do 20 de novembro para as comunidades quilombolas. “É uma data de muita estimaçãõ porque celebramos nosso herói Zumbi, negro que lutou contra a escravidão. Para nós é um motivo de orgulho, porque somos da mesma raça de Zumbi.

Ele lutou por liberdade, e nós também não vamos desistir de lutar por nossos direitos. Temos esse espírito de Zumbi para lutar. O negro escravo daquela época conseguiu a liberdade, mas hoje a pessoa de cor negra no Brasil ainda é oprimida, excluída. Por isso, o Dia da Consciência Negra vem para nos dar mais força, encoraja a gente a continuar lutando por nossos direitos”.



“Ditão do Cedro” e sua esposa Maria em um trecho de sistema agroflorestal plantado por eles. Bairro Cedro, Barra do Turvo-SP

Para ele, a luta por direitos, em primeiro lugar, é pela titulação das terras quilombolas. Poucas comunidades – entre as mais de cinquenta autodenominadas descendentes de quilombos no Vale do Ribeira - conquistaram o direito ao título de seus territórios. A luta

Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



também é por dignidade, respeito ao modo de vida e às tradições e por melhores condições e incentivo para que os agricultores familiares e comunidades tradicionais locais possam produzir e gerar renda às suas famílias. “Somos um povo de luta e trabalhador. Lutamos para produzir de modo diferenciado, com sustentabilidade”, ressalta.

Ditão é associado da Cooperafloresta - Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis (SP/PR), junto com outras 78 famílias de agricultores familiares que praticam um modo diferente de lidar com a terra – os chamados Sistemas Agroflorestais Inspirados na Natureza. Há mais de 25 anos Ditão e família cultivam agrofloresta, uma forma de produzir alimentos nutritivos e saudáveis ao mesmo tempo em que conservam o meio ambiente.

No entender de Ditão, o nome “agrofloresta” é autoexplicativo, já diz tudo. “É uma roça que não tem fim. Ela tem toda a vida. Contribui com o meio ambiente, preserva as águas, a terra, chama os animais pra comer junto com a gente, e também conserva a vida do homem. É a mão de Deus trabalhando na terra. Sou apaixonado pela agrofloresta e vou fazer isso por toda a vida”.

E na região que guarda as tradições das comunidades tradicionais e preserva um dos maiores pedaços de Mata Atlântica do país, o líder quilombola Benedito de Paula Moura defende que o governo deveria dar mais incentivo para os agricultores familiares produzirem com sustentabilidade. Ele valoriza iniciativas como a do “Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira”, que oferece apoio aos associados da Cooperafloresta e a outros agricultores da região para o cultivo de agroflorestas.

Realizado pela Cooperafloresta e patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, o “Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira” está levando a idéia da agrofloresta a diversos municípios do Vale do Ribeira, com capacitação, mutirões, intercâmbios de vivências entre agricultores e distribuição de insumos, mudas e sementes de diversas espécies, entre outras ações. “É importante cultivar a diversidade, plantar qualidades diferentes de frutas e de outras espécies, porque quando não tem uma planta já tem outra no lugar, garantindo produção e renda às famílias”, destaca Benedito de Paula Moura.

Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



“Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira”

Realização: Cooperafloresta - Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis –SP/PR

Patrocínio: Petrobras - Programa Petrobras Socioambiental

Contato:

Cooperafloresta: (15) 3577-1460 // (15) 99618-9890

Estrada SP 552/230, km 29,5 – Bairro Bela Vista

Barra do Turvo – SP - CEP: 11955-000

Site: <https://www.cooperafloresta.com/>

Facebook: <https://pt-br.facebook.com/cooperafloresta.agroflorestar/>